CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA: CORRELAÇÃO ENTRE O IMPACTO DO TREINAMENTO E SUPORTE À TRANSFERÊNCIA

ARAUJO, Emily Quintana Xavier[1]
ROCHA, Greiciane da Silva[2]
SANTOS, Leidiene Ferreira[3]
NUNES, Daniella Pires[4]

RESUMO

Introdução: As peculiaridades nas demandas sociais e de saúde inerentes ao envelhecimento exigem dos profissionais de saúde uma capacitação para atender as necessidades da população idosa. Nesse sentido, a avaliação multidimensional da pessoa idosa é uma das ferramentas que direcionam os profissionais na identificação de vários agravos e possibilita que o mesmo aja precocemente, retardando limitações, doenças, dependência e promova aos idosos uma melhor qualidade de vida. Objetivo: Correlacionar o impacto do treinamento de uma capacitação sobre avaliação multidimensional da pessoa idosa e suporte à transferência a profissionais de saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo quase-experimental com realização de pós-teste, no município de Palmas, TO. A amostra foi constituída por oito profissionais da Atenção Primária deste município. A capacitação foi estruturada em dois encontros com duração de três horas. A metodologia utilizada na ação educativa foi a problematização por meio do arco de Maguerez, seguindo as etapas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação à realidade. O impacto do treinamento foi realizado após 45 dias da ação, no qual foi enviado por e-mail dos participantes um questionário sobre a aplicação dos conhecimentos adquiridos na capacitação em seu cotidiano. Aplicou-se a escala sobre o impacto do treinamento e suporte à transferência, composta 34 itens (12 do impacto do treinamento e 22 de suporte à transferência) cujas respostas são tipo Likert de concordância, expressos por 1 a 5 pontos. Para avaliar a correlação entre as variáveis, utilizou-se a correlação de Spearman a nível de significância de 5%. Resultados: Entre os profissionais avaliados, 75% eram do sexo feminino, com uma média de idade de 29,25 anos, 37,5% informaram ter menos de seis meses de formação, 62% relataram que não tiveram disciplina específica de saúde do idoso e 87,5%

[1] Mestranda em Ensino em Ciência e Saúde pela Universidade Federal do Tocantins (UFT); emillyquintana@hotmail.com

[2] Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Acre (UFAC); greiciane.rocha@hotmail.com

[3] Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins (UFT); leidienesantos@mail.uft.edu.br

[4] Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins (UFT); daniellanunes@mail.uft.edu.br

afirmaram não ter conhecimento sobre avaliação multidimensional do idoso. Foi observado um impacto de treinamento positivo da ação educativa, cujo valor médio foi de 3,84 (DP= 0,67). Houve correlação significante entre os escores da escala de impacto de treinamento e da escala de suporte à transferência material (Rho=0,74; p=0,037). Conclusão: Foi observado um impacto positivo do treinamento realizado com os profissionais da atenção básica, bem como houve associação estatisticamente significativa entre impacto do treinamento no trabalho e o suporte material à transferência de conhecimento. Evidenciou-se desta forma, a importância de ações educativas e também do apoio oferecido pelas instituições de saúde principalmente em relação aos recursos materiais e adequação ambiental para a construção do saber em saúde da pessoa idosa e a promoção de uma atenção diferenciada para esta população.

Palavras-chave: Intervenção educativa, Saúde do Idoso, Avaliação Multidimensional do Idoso, Educação Permanente, Atenção Primária.